

13

Fundação PLMJ

## A lei da Arte

**A história começou igual a tantas outras, mas divergiu para um objectivo maior. A sociedade de advogados PLMJ iniciou uma colecção de arte que hoje tem um espaço próprio no universo da cultura.**



O investimento da PLMJ em arte nos anos 90 seguia uma tendência nacional e internacional e, ao mesmo tempo, visava reforçar a identidade do espaço de trabalho, local onde as obras eram expostas. Face à crescente relevância do acervo em construção e sob o lema “Uma sociedade de advogados como espaço de cultura”, a PLMJ instituiu, em 2000, a Fundação PLMJ que se propõe apoiar a arte portuguesa através do desenvolvimento de uma colecção representativa da criação contemporânea e da promoção de exposições, livros e outros projectos.

Nos primeiros anos, a fundação repartiu-se entre várias iniciativas, desde o apoio financeiro a artistas até à edição de livros de arte, em associação com a Assírio e Alvim. Actualmente, a Fundação PLMJ lança todos os anos, um livro de grande formato, tendo optado, a partir de 2004, por abordar temas da sua própria colecção.

“A publicação de livros de arte revelou-se uma área com interesse, até pelo facto de a fundação poder suprir uma lacuna uma vez que, havendo pouco mercado, há pouca oferta”, defende Miguel Amado, da fundação PLMJ.

A colecção compreende cerca de mil obras realizadas em múltiplos meios de expressão, como a pintura, o desenho, a escultura, a fotografia e o vídeo. O acervo baseia-se não só em artistas consagrados, mas também outros em início de carreira.